

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIAGO**

**ODS 3, 4, 5 e 10**

Bruna dos Santos Silva (Universidade de Taubaté)

Giovanna Suman Souza (Universidade de Taubaté)

Julia de Souza Felinto (Universidade de Taubaté)

Michaela Fest Paiva (Universidade de Taubaté)

Livia Prado Bichir Haber (Universidade de Taubaté)

Dr. André Ferreira Santos (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

A saúde da mulher representa um dos pilares centrais da atenção básica e especializada, sendo essencial para a promoção do bem-estar individual e coletivo. Nesse contexto, a formação médica deve ir além dos limites teóricos e incorporar práticas extensionistas que possibilitem aos acadêmicos o contato direto com a realidade social, ampliando sua compreensão sobre os desafios da saúde pública.

As Ligas Acadêmicas surgiram no século XX, pioneiramente na área da Medicina, com o objetivo inicial de intervenção social em casos de sífilis. Com o passar dos anos e após desafios, elas expandiram sua notoriedade para diversas outras áreas da saúde. Nesses campos, as ligas se mostraram uma valiosa oportunidade para desenvolver habilidades exigidas pelo mercado de trabalho e enriquecer a formação de acadêmicos. Ao unirem discentes e docentes em torno de assuntos específicos, sem fins lucrativos, as Ligas Acadêmicas consolidaram-se como importantes elementos de contribuição na formação profissional (Gonsalves et al., 2024).

A criação da Liga Acadêmica de Obstetrícia e Ginecologia de Caraguatatuba (LiAGO), em 29 de junho de 2023, surge com a missão de integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de ações educativas, científicas e sociais, com foco nos cuidados com a saúde feminina em todas as fases da vida.

Deste modo, o presente relato visa a descrever o processo de criação e o desenvolvimento da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LiAGO), bem como detalhar as atividades que foram implementadas ao longo de seus primeiros anos de funcionamento.

## **Revisão da Literatura**

A literatura científica destaca que a formação médica baseada em metodologias ativas e experiências práticas é essencial para a construção do raciocínio clínico e para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia.

Entre os objetivos centrais das Ligas Acadêmicas (LAs), destaca-se a promoção de um conhecimento que não apenas qualifique a atuação profissional do integrante, mas que também o capacite a intervir na comunidade como agente de transformação social e promotor de saúde. Essa abordagem visa a ampliar o escopo da prática profissional, operacionalizando o conceito ampliado de saúde. Desse modo, as Ligas Acadêmicas não só estimulam o desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico, como também fomentam a prática plena da cidadania (Queiroz et al., 2015)

As ligas acadêmicas têm se consolidado como importantes instrumentos de integração ensino-serviço-comunidade, ao permitir que estudantes participem de ações educativas, preventivas e assistenciais voltadas à saúde da mulher. Essas atividades não apenas fortalecem o aprendizado técnico-científico, mas também contribuem para a conscientização social sobre questões como planejamento reprodutivo, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, saúde materna e combate à violência de gênero (Cavalcante et al., 2018).

Neste contexto, as LAs se estabeleceram como estratégias eficazes para permitir que os acadêmicos aprofundem o estudo de conteúdos específicos de seu interesse. Para atingir esse fim, as atividades desenvolvidas são estruturadas sob o tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão, conferindo-lhes um caráter extracurricular essencial. Essa estrutura não só qualifica a formação do futuro

profissional, mas também possibilita uma rica troca de conhecimentos e experiências entre pares" (Vasconcelos et al., 2020).

### **Método**

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, desenvolvido a partir das ações realizadas pela Liga Acadêmica de Obstetrícia e Ginecologia (LiAGO) desde sua criação. A amostra compreendeu os membros ativos da liga e o público atingido pelas atividades, composto por acadêmicos, comunidade escolar e pacientes em ambiente hospitalar. As principais atividades incluíram reuniões científicas quinzenais, rodas de conversa em escolas, aulas com especialistas, participação em simpósios e eventos científicos, bem como visitas observacionais no Hospital Stella Maris, com foco em pré-natal de alto risco e outros procedimentos ginecológicos. Para a revisão e adequação textual, foi utilizada a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT (versão GPT-5) com o objetivo de revisar a gramática e aprimorar a clareza do texto. Os resultados foram analisados e validados pela equipe da liga e pelo coordenador, Dr. André Ferreira, garantindo a integridade científica e a confiabilidade dos dados apresentados.

### **Resultados Obtidos**

A LiAGO desenvolveu diversas ações com impacto acadêmico e social significativo. As reuniões quinzenais e as aulas temáticas contribuíram para o aprofundamento científico dos membros e fomentaram discussões sobre temas relevantes da saúde da mulher, incluindo debates de casos clínicos, reforçando o trabalho em equipe, o pensamento clínico e crítico e o estudo das condutas obstétricas. A participação em eventos, como o 4º Simpósio Brasileiro de Ginecologia Oncológica da FEBRASGO, proporcionou atualização científica e networking com profissionais da área. A presença da Liga no 30º Congresso da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP) permitiu às acadêmicas a experiência única da vivência médica, permitindo a ampliação dos horizontes no âmbito científico a partir das aulas e discussões com renomados profissionais da área, além da interação com empresas voltadas para a saúde da mulher. A atuação

comunitária foi marcada por rodas de conversa em escolas de ensino médio, alcançando cerca de 150 estudantes, com discussões sobre parto, sexualidade e prevenção. As visitas observacionais ao Hospital Stella Maris ofereceram experiência prática essencial na formação dos acadêmicos, permitindo a vivência do ambiente hospitalar e o acompanhamento de procedimentos ginecológicos e obstétricos. As ações educativas sobre gravidez na adolescência e pré-eclâmpsia ampliaram a compreensão dos estudantes sobre os determinantes sociais da saúde e sobre estratégias de prevenção e manejo clínico.

### Conclusões

A experiência da LIAGO desde sua criação reforça a importância das ligas acadêmicas como ferramentas complementares à formação médica, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas. As atividades realizadas promoveram aprendizado significativo, impacto comunitário e conscientização sobre questões críticas da saúde da mulher.

### Referências

Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. **As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira.** Rev Bras Educ Med. 2018;42(1):199–206. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022018000100199&script=sci\\_arttex](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022018000100199&script=sci_arttex)

CHIAMULERA, T. M.; CHIAMULERA, M. L. M.; ROZA, P. O. M. A. S. **Relato de experiência da Liga Acadêmica de Neuroanatomia Clínica e Cirúrgica da Paraíba de uma instituição de ensino superior privada do estado da Paraíba.** *Revista Foco*, [S. l.], v. 18, n. 3, p. e8088, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n3-121. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8088>. Acesso em: 29 set. 2025.

Queiroz SJ, de Andrade M, Casas ALF, Santos GMD, Chiochetti NB. **Ligas Acadêmicas e Currículo Médico: relações e relato de experiência.** Rev Fragm Cult Interdiscip Ciências Humanas. 2015;25(1):47–55. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/4154>

Vasconcelos ABS, Nadaf ÁMH, Silva JF, Teodoro PT, de Almeida IMQ, Bravin MB, et al. **Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso.** Rev Ciência e Estud Acadêmicos Med. 2020;1(12). Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4234>